

PRANA, CHAKRA, KUNDALINI

O Prana ou Energia Vital é derivado do Plasma Físico, fundamental à vida física de todos os seres.

O Sol, principal fonte energética do Sistema, emite essas Energias que se polarizam e são armazenadas pelas moléculas como Prana positivo ou negativo.

O Prana positivo pode ser captado diretamente do Sol através dos Chakras.

O Prana positivo está presente, principalmente, no ar e na água.

Os alimentos possuem Prana em abundância.

A carne possui 90% de Prana negativo e 10% de positivo.

Na fruta, o Prana negativo está entre 1% e 9%.

O ideal seria nos alimentarmos somente de água e ar, pois não acarretaria envelhecimento ou enfermidade.

O Prana positivo contido nas moléculas é liberado através de processos químicos e absorvido pelos organismos.

A água contém mais Prana positivo do que qualquer outro elemento, quando tomada diretamente da fonte.

Ele está presente, em grande quantidade, no ectoplasma.

Existe o Prana Ayama ou vitalizador que é o que penetra no organismo no início do ciclo energético dos Chakras, e o Prana Cyrama ou desvitalizador que é liberado no final deste mesmo ciclo.

Quando respiramos, absorvemos oxigênio (O²) molecular e, juntamente com a Energia de ligação destes dois átomos de oxigênio, o Prana Ayama. O pulmão reprocessa essa Energia, liberando o gás carbônico e, no mesmo processo, libera, também, o Prana Cyrama.

Cada Chakra absorve determinada parcela de Prana, mas todos são regulados pelo Chakra Sacro que acumula muita Energia vital. É importante observar que, quanto mais Energia este Chakra gasta, menos os outros a captam e, quanto mais Energia ele acumula, mais os outros a absorvem.

O funcionamento de cada Chakra, portanto, depende do bom funcionamento do Chakra Sacro. Se ele gastar demasiada Energia, poderá ocorrer, por exemplo, escassez de Energia no Chakra Frontal, redução de seu tamanho, diminuição de seu potencial, o que dificultará ou impedirá a 3ª visão.

O ciclo natural de regulação dos Chakras é a seguinte:

O Chakra Coronário absorve o Prana que desce de vértebra em vértebra, controlado pelas válvulas de Energia, que permitem ou não a circulação do Kundalini para os Chakras.

Quando a válvula que dá acesso ao Chakra Frontal está aberta em grande escala, proporciona a vidência.

A válvula de Energia nunca está fechada por completo.

Estas válvulas também servem de filtro da Energia e, como tal, podem ser danificadas ou destruídas por impurezas.

O Prana Ayama deve sempre passar pelo Chakra Coronário e direcionar-se para o Sacro que libera o Prana inicial já transmutado em Cyrama.

Se o Cyrama penetrar pelo Chakra Coronário, haverá contaminação da Kundalini, mas as válvulas filtrarão o Prana, eliminando o Cyrama e deixando passar apenas o Ayama.

Se a contaminação for freqüente, chegar-se-á a um ponto de saturação tal que o filtro não mais poderá transmutar o Cyrama em Ayama, ocorrendo, então, uma espécie de intoxicação energética dos Chakras e de todo o sistema de circulação de energias do organismo.

Os canais vão-se destruindo a cada dia, ficando cada vez mais baixo e fraco o fluxo de Energia que passa por determinados órgãos, chegando mesmo a lhes causar danos irreparáveis. Com o tempo, as células ficam mais fracas, sensíveis às cargas negativas e às doenças e mais rápido se torna o processo de envelhecimento.

Se alguém tiver a saída de Energia do Chakra Sacro bloqueada parcialmente poderá ocorrer a contaminação de Prana negativo no seu organismo, causando um total desequilíbrio aos seus Chakras. Um dos efeitos colaterais desse fato é o bloqueio de mediunidades relacionadas com os Chakras, pois, para evitar contaminação excessiva, o organismo fecha os Chakras automaticamente, gerando cansaço, dores de cabeça e pelo corpo, principalmente onde se localizam os Chakras afetados.

Quando o Cyrama e o Ayama se tocam há uma condensação e coagulação que se fixam nas paredes dos canais de circulação de energia, impedindo o fluxo normal do Prana pelo organismo e formando manchas escuras nesses canais.

Todos os dias os indivíduos são contaminados em maior ou menor grau, pelos seus alimentos.

A carne possui 90% de Cyrama, a fruta de 1% a 9% de Cyrama.

Quanto mais pesado e gorduroso for o alimento, mais Cyrama conterà.

O segredo da juventude está na menor intoxicação por Cyrama.

Quando não houver mais Cyrama no organismo, praticamente não haverá deterioração e envelhecimento das células.

As Energias negativas precisam ser recicladas, purificadas, reabsorvidas e novamente gastas. Quando os Chakras se fecham, devem-se ter meios de reciclá-los.

Caso se consiga uma reciclagem perfeita, sem que haja contaminação do organismo, não haverá mais necessidade da respiração ou da alimentação.

A reciclagem pode ser de 1 minuto que, na verdade, é uma absorção total da Energia do “ovo áurico”, podendo prolongar-se até por 5 minutos. Isto ocorre quando se “deixa de respirar”.

A reciclagem também pode ser prolongada até por 24 dias, através de exercícios especiais e, depois, por mantras.

Exercitando-se o Chakra Cardíaco e o Plexo Solar, purificam-se e reativam-se as Energias gastas, reciclando-as.